

## Engenheiros técnicos e o politécnico

# ROBERTO CARNEIRO INFLEXÍVEL QUANTO À INTEGRAÇÃO DOS ASE

### • Ministro estuda sistema de licenciaturas

Elementos da Direcção do Sindicato dos Engenheiros Técnicos do Norte (SETN) reuniram com o ministro da Educação, na sequência de uma série de questões polémicas relacionadas com a integração dos respectivos institutos (ISE) no ensino politécnico e consequentemente, com a dignificação da classe. Uma reunião que, ao que podemos apurar, não demorou mais de uma meia hora e onde apenas se reafirmaram as posições de ambas as partes.

Conforme, por mais de uma vez, tinha sido afirmado, o ministro da Educação mostra-se intransigente na

questão da integração dos ISE no politécnico, apresentando o facto como consumado, apesar dos protestos do Sindicato dos Engenheiros Técnicos do Norte, que considera «não ser possível legislar sobre os ISE sem ter em atenção a defesa dos direitos e interesses dos engenheiros técnicos».

O SETN, que reclama o seu direito de participação em todas as medidas que forem tomadas no sentido da «consolidação do estatuto de escolas universitárias» para aqueles estabelecimentos de ensino, baseia o seu protesto no facto de os

diplomados serem impedidos de exercer livremente a sua profissão, nomeadamente num contexto comunitário.

Segundo podemos apurar, é intenção do ministro criar um sistema de licenciaturas ao abrigo dos alunos e daqueles que já possuem alguns anos de experiência, oferecendo a possibilidade de acesso a um diploma de estudos especializados que, para todos os efeitos, equivale a uma licenciatura.

Tudo indica que a proposta da criação desses diplo-

mas seja presente ao Conselho de Ministros, dentro de um mês sensivelmente. Em princípio, os dois anos de duração dos estudos especializados decorrerão nas próprias escolas.

A implementação deste sistema obrigará a um investimento considerável em termos de corpo docente e equipamento, que os ISE, assim como o Ministério da Educação, terão de desenvolver no sentido de serem consolidados de forma condigna e introdução dos cursos especializados.



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

Ensino Politécnico  
Política Educativa